Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde

www.cmia-viladoconde.net
www.cmia-viladconde.blogspot.com
Av. Marquês Sá da Bandeira nº. 320
4480 – 916 Vila do Conde
Telefone: 252 637 002

Horário: 2ª a 6ª das 10 às 18 horas

Marcação de visitas guiadas:

Telefone: 252 637 002 (Eng.ª Mariana Cruz)
E-mail – **cmia-viladconde@sapo.pt**

Indicando o dia e hora pretendidos, o número de alunos e professores.

Consulte o nosso *site* e o *blog* para ver as nossas novidades.

Câmara Municipal de Vila do Conde

CIIMAR

Aquários Virgínia

Biodiversidade Marinha

17 de Janeiro a 18 de Abril de 2008

Exposição Fotográfica

Luís Quinta

Nasceu em Lisboa a 6 de Março de 1965.

Aos 14 anos iniciou os seus passeios submarinos em Sesimbra e em 1988 fez as suas primeiras fotografias subaquáticas. Desde então, mergulhou por todo o país, desde as remotas Ilhas Selvagens no Arquipélago da Madeira até à distante Ilha do Corvo nos Açores. Conhece a costa continental de Norte a Sul e já desceu todos os montes submarinos portugueses.

Ao longo dos 18 anos de carreira publicou cerca de um milhar de artigos, reportagens e trabalhos fotográficos quer na imprensa nacional e estrangeira.

Colabora com diversos Museus e Universidades, com destaque para o Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores e o Museu Nacional de História Natural. Tem colaborado fotograficamente com diversas organizações ambientalistas, como por exemplo, World Wildlife Fund, World Conservation Society, Greenpeace.

É autor de três livros de fotografia submarina: "Instantes de Luz no Oceano" - Maio 1998, "Além do Azul" - Dezembro 2001 e "Açores, Memórias do Azul" - Março 2006.

Fundou e dirige a revista Mundo Submerso desde 1996.Participou em inúmeros concursos de fotografia onde obteve diversos lugares de grande destaque.

Recebeu o primeiro prémio na categoria de Reportagem Submarina no mais prestigiado Festival Mundial de Imagem Submarina do Mundo, em Antibes (França) em 1993.

Os Correios de Portugal têm usado algumas imagens de Luís Quinta nas suas produções filatélicas.

Em Novembro de 2004 foi homenageado pelo Governo Português pelo seu trabalho na área da fotografia subaquática.

Tem exposto em Portugal algumas das suas fotografias em exposições colectivas e individuais. Tem leccionado fotografia, quer no âmbito subaquático, quer na área de vida selvagem. Tem integrado inúmeros júris de fotografia de vida selvagem e subaquática.

Temática e abordagem da exposição

Esta exposição visa divulgar a biodiversidade marinha em Portugal através de várias abordagens. Dar-se-á um ênfase especial à fauna e flora das regiões costeiras, quer através dos vários núcleos da exposição, quer através das actividades propostas. O núcleo central da exposição será uma mostra de fotografia de Luís Quinta. Autor de vários livros de fotografia sobre os espaços naturais portugueses, fará uma viagem pelos habitats marinhos e seus habitantes. A exposição será complementada por três núcleos temáticos.

1- Micro mundo marinho

No laboratório seco será instalado um núcleo temático sobre as formas microscópicas da fauna e flora marinhas. Culturas de várias espécies de fitoplâncton e zooplâncton. Espécies de clorófitas, diatomáceas e cianobactérias serão visualizadas com auxílio de microscópio. Um tubo acrílico manterá uma cultura do crustáceo *Artemia* sendo visualizados organismos vivos com auxílio de uma lupa binocular. Actividades programadas mostrarão as técnicas de estudo de organismos microscópicos do meio marinho (plâncton e organismos psâmicos, que vivem nos interstícios da areia).

2- Estudar as poças de maré

Em três aquários serão recriados os ambientes das poças de maré, locais de grande diversidade de espécies e de formas de resistência às difíceis condições de vida. Moluscos como os mexilhões e pequenos búzios podem sobreviver algumas horas emersos, assim como algumas anémonas. Crustáceos como caranguejos e camarões e equinodermes como os ouriços-do-mar farão parte desta exposição.

3- Aquacultura e biodiversidade

Serão apresentados exemplares da fauna piscícola mais utilizada em aquacultura marinha em três aquários. As espécies serão apresentadas com posters relativos a cada uma delas, nomeadamente apresentando as principais características do seu cultivo. Serão escolhidas as espécies de rodovalho, robalo e dourada. Será ainda feita referência à sobrepesca e seus efeitos na biodiversidade.